

Relatório aula: Tintas Ecológicas (Junho de 2009)

Estudante Sustentável: Guilherme Felipe Marque da Costa

Tintas Ecológicas

As tintas convencionais comercializadas por ai possuem na sua composição produtos químicos voláteis maléficos ao corpo humano. Essas substancias fazem do trabalho do pintor uma atividade extremamente prejudicial à saúde já que mata varias células do corpo humano. O habitante de ambientes pintados com essas tintas também são afetados, devido ao fato da tinta continuar a desprender no ar os compostos voláteis. Essas mesmas tintas utilizam na sua fabricação alguns elementos derivados do petróleo que são extremamente poluentes. Por esses motivos as tintas que utilizam a terra como pigmento se mostram como um opção bastante interessante, já que alem de não ser prejudicial à saúde e ao meio ambiente possuem um custo infinitas vezes inferior ao das tintas convencionais.

O preparo dessas tintas ecológicas se da através da mistura da terra, que serve como pigmento, com um elemento aglutinante que pode ser cola plástica, óleo de linhaça ou óleo de palma. Deve-se ressaltar que a tinta perde sua característica higroscópica ao se utilizar como aglutinante a cola plástica. A terra utilizada deve ser escolhida com critério, já que não são todos tipos de solo apropriados para tal uso. A terra selecionada não pode conter matéria orgânica, pois sua decomposição deteriorara a tinta, e deve ter composição argilosa. Ao contrario do que a maioria pensa as tintas feitas com terra podem ganhar colorações variadas apresentando tons verdes, amarelos, marrons e pretos. Antes de ser utilizada a terra deve ser peneirada afim de se obter grãos bem finos para que essa possa se dissolver no aglutinante. O processo de pintura deve se dar em três demãos que devem ser aplicadas em intervalos de 24 horas. Cada demão tem que ser bem rala pois caso contrario a tinta trinca e adere bem menos na parede.